



## Mobiliando a Vida<sup>1</sup>

Larissa Pereira MAYER<sup>2</sup>

Cristiane Fátima FABIAN<sup>3</sup>

Alexandre MANENTI<sup>4</sup>

Guilherme de Castro COMES<sup>5</sup>

Cristina Munarski Jobim HOLLERBACH<sup>6</sup>

Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS

### RESUMO

O trabalho apresenta a elaboração e desenvolvimento do projeto “*Mobiliando a Vida*”, no qual estabelece, uma inter-relação sobre o campo da comunicação e da sociologia, buscando conciliar a virtude da comunicação social, com reflexões no âmbito da comunicação comunitária. O projeto visa proporcionar melhoras no espaço físico da instituição *Lar Acalanto* em Santa Maria. Na parte interna da instituição, procuraram fornecer uma melhor qualidade de vida às crianças, dando maior conforto e melhores condições, para que haja maior valorização da imagem do lar; trazendo com mais respaldo perante a comunidade, proporcionando envolvimento de voluntários e colaboradores da comunidade à instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunitária; Lar Acalanto; Mobiliando a Vida; Responsabilidade Social; Publicidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 2 – Publicidade e Propaganda do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul e realizado de 17 a 19 de maio de 2010.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 8º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda do da UNIFRA. e-mail: [mobiandoavida@gmail.com](mailto:mobiliandoavida@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda do da UNIFRA.

<sup>4</sup> Graduado do Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda do da UNIFRA.

<sup>5</sup> Graduado do Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda do da UNIFRA.

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda do da UNIFRA, e-mail: [cristinajh@via-rs.net](mailto:cristinajh@via-rs.net)



## **INTRODUÇÃO**

Atualmente, a Comunicação Social tem progredido na relação de colaboração à sociedade a seu redor. No presente projeto, tratar-se-á de instituições que procuram formas para melhor contribuir para quem precisa, neste caso o *Lar Acalanto*. Tendo como início este querer, algumas Instituições de Ensino Superior têm a disciplina de Projeto de Extensão em Comunicação Comunitária, disponibilizada pelo Centro Universitário Franciscano. O objetivo da disciplina é proporcionar uma visão teórica e prática da comunicação participativa, refletindo sobre a importância da comunicação comunitária, na atualidade.

Elaborado e criado pelos acadêmicos desta universidade, o projeto “Mobiliando a Vida” tem como objetivo reestruturar o espaço físico do Lar Acalanto, para ter-se um melhor aproveitamento dos cômodos. A instituição, Lar Acalanto, está localizada no bairro de Camobi, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Após a escolha da entidade e depois de algumas visitas, observamos que o espaço interno é bom, porém mal organizado. Com isto, percebemos que através de apoio e contatando pessoas ligadas à mobiliário, arquitetura e design, poderíamos fazer algo, mudando o local para melhor. Outro aspecto que também nos fez optar por esta atividade, foi dar algo de melhor e permanente como a melhoria para no espaço físico, para que seja sempre lembrado por eles, e servir de exemplo a outras pessoas que poderão ajudar.

## **O PROJETO**

Com a escolha da instituição, inicialmente, não sabíamos como ajudar e não queríamos algo apenas criativo, ou uma complexa campanha para curto período servindo somente para conseguir doações, e sim algo permanente. Assim surgiu a idéia de remobiliar o Lar, pois vimos que haviam vários móveis precários, outros ocupando um bom espaço que poderia ser mais bem aproveitado. Porém, não tínhamos a certeza que seria algo possível, e em diálogos em sala de aula concluimos que seria algo viável, desde que contássemos com apoio das pessoas certas.

Com as ferramentas disponibilizadas pela disciplina, permitiu-nos observar novas possibilidades de demonstrar a capacidade que a comunicação, como um todo, tem para influenciar e moldar a realidade à sua volta. A publicidade e a propaganda têm a possibilidade



de criar, inovar e entreter, porém pode-se usar de suas aptidões para modificar o pensar, fazê-lo diferente do habitual.

[...] A Publicidade como a Propaganda cumprem a tarefa de divulgar, isto é, tornar público, expor. Para cumprir essa tarefa podem-se usar os mesmo meios e também as mesmas técnicas de construção da mensagem [...] (BIGAL, 1999)

Criar a possibilidade de repensar a forma como as coisas existem e são feitas, faz pensar e tornar cômicos todos aqueles que tomam contato com essa nova idéia. Assim ela se torna passível de ser levada adiante.

A idéia que o homem vive mais nos outros do que em si mesmo, mais na comunidade do que em sua individualidade, é o que a comunidade representa para o indivíduo a via de estruturação de sua existência. Um estudo que se preocupa com a cura do indivíduo a partir da compreensão do contexto em que está inserido é a psicologia comunitária. (PAIVA, 2003)

Para entender melhor a intenção de um projeto de Comunicação Comunitária e da disciplina, conhecer os conceitos de comunicação e comunitária ajuda para mais entendimento. Comunicação é informação, aviso, transmissão; e comunitária é associação de pessoas que tem os mesmo objetivos (BUENO, 1996). Assim, percebemos que a comunidade se comunicando é capaz de movimentar pessoas em grupo, associações; isto se vê no dia-a-dia quando indivíduos procuram se organizar para um bem comum.

## A INSTITUIÇÃO

De acordo com as definições de ajuda mútua, o *Lar Acalanto* é uma destas organizações que busca este bem comum, especificadamente às crianças portadoras do vírus HIV ou filhos de pais soro-positivo. É uma organização não-governamental (ONG)<sup>7</sup> que segue os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e é a única instituição do Rio Grande do Sul com esta função. Foi fundada por um conjunto de pessoas, entre médicos e enfermeiros em 1999. Por falta de recursos para se manter; fechou e reabriu novamente em 2002, seguem hoje com seus trabalhos.

---

<sup>7</sup> Organização Não-Governamental: organismo criado pela sociedade civil para auxiliar o Estado a garantir o a defesa do cidadão e pode se valer de todos os recursos legais para a consecução de suas finalidades. A legislação, constitucional e infraconstitucional garante a gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania.



Maria Clara Valadão, médica infectologista do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), que já trabalhava com portadores do HIV, percebeu que as crianças não tinham com quem ficar depois do falecimento dos seus pais. Teve, então, a idéia de construir uma instituição que as abrigasse, e até hoje contribui com as crianças.

Hoje é administrada por uma diretoria e monitores, funcionando 24 horas por dia através do trabalho de funcionários remunerados (8) e voluntários. A casa abriga sete (7) crianças de 0 a 12 anos hoje, pois a qualquer momento por ordem de juizado ou chegada do hospital este número varia; o Lar oferece proteção, respeito, respaldo afetivo para as crianças, além de assistência médica e psicológica.

Mesmo tendo algumas parcerias, que ajudam de muitas formas, principalmente com doações e colaborações de voluntários, a entidade tem alguns problemas financeiros. A casa onde a instituição encontra-se instalada não é própria, é alugada. Quem contribui é a UNIMED Santa Maria, que colabora arcando com esta despesa.

A instituição tem pouca visibilidade na mídia para chegar a sociedade, em relação à importância deste trabalho com as crianças. Deveria ser divulgado com o fim de informar às pessoas que necessitam desta ação, além de ser exemplo para, quem sabe, impulsionar a criação de novas organizações com essa missão e não apenas na cidade de Santa Maria, mas principalmente, mostrar a importância desta ação em diversas regiões do estado do Rio Grande do Sul.

A casa possui em seu espaço físico, dividido em três grupos; 1.Parte externa que fica a pracinha e o quintal com brinquedos; casa do cachorro e garagem (que serve de abrigo para o material repetido que eles recebem de doações, ficam estocados para troca com outras instituições). 2.Parte interna: sala de recepção; quarto dos bebês; quarto das meninas; quarto dos meninos; banheiro, cozinha (alimentação e medicação); sala de recreação, onde está acomodado som, TV, biblioteca e sofás; área de serviço. 3.Parte anexa (fundos): sala da Psicologia; sala da Administração; depósito.

## **A AIDS**

A AIDS, também conhecida como Sida (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença grave e emergente, que representa um dos maiores perigos na atualidade, visto sua maneira de contágio e suas implicações.



No início da década de 1980, quando a doença surgiu, a epidemia manteve-se principalmente entre homens que mantinham relações sexuais com outros homens e pessoas que tinham contato com sangue ou compartilhavam agulhas infectadas. Mas o panorama da epidemia de HIV começou a mudar no fim dos anos de 1980 e começo dos anos 1990, quando a transmissão do vírus entre heterossexuais passou a ser a principal via de proliferação da AIDS, além da expressiva parte de mulheres nessa tendência de crescimento da doença, e dos muitos casos de transmissão materno-infantil.

A linha de crescimento da doença está mudando de alguns anos pra cá. A terapia anti-retro viral (ARV) que retarda a evolução da infecção, juntamente com as campanhas de prevenção, parecem estar contribuindo com a estabilização da epidemia de AIDS no Brasil, que antes era muito crescente. A transmissão vertical (quando o contágio acontece da mãe grávida para filho recém-nascido) é uma das prioridades do Programa Nacional de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e AIDS, e também vem sendo reduzida através de tratamento.

O vírus é transmitido pelo sangue, esperma, secreção vaginal e leite materno, e o indivíduo soropositivo pode transmitir o vírus em qualquer fase da infecção.

O tratamento visa aumentar a sobrevida e dar melhor qualidade de vida aos infectados, pela redução da quantidade de vírus no corpo e pela constante reconstituição do sistema imunológico. Ele é garantido pelo SUS (Sistema Único de Saúde) por uma grande rede de serviços gratuitos.

## **IMPLEMENTAÇÃO (UNINDO FORÇAS)**

“*Mobiliando a Vida*” é um projeto de reconstituição e recuperação dos móveis da entidade. Para alcançar êxito, foi necessário o uso integrado e esforço de muitas pessoas, de fora e de dentro, o que tornou seu processo de realização complexo e trabalhoso. Queremos proporcionar uma melhor moradia, mais aconchegante e confortável para a adaptação das crianças e melhor funcionamento, facilitando o desempenho das funções dos funcionários e voluntários.

Outra melhoria necessária para a casa é a pintura das paredes da casa, que pode acontecer através de apoio com loja de tintas e/ou fornecedores, e da ajuda voluntária de



grafiteiros da cidade. Também, colaboração de gráfica, produzir folders informativos do Lar, conforme os já existentes para divulgação de forma rápida e de pouca exigência.

Para que o projeto alcançasse êxito, seria necessário o uso integrado do esforço de muitas pessoas, além, é claro, dos integrantes do grupo, os estudantes de publicidade e propaganda, foram convidados indivíduos de fora e de dentro do Lar Acalanto.

Optou-se por, além de dividir as tarefas relacionadas a cada parte no processo de reestruturação, expor a situação do lar de maneira transparente, a fim de suscitar um espírito de engajamento e interesse na finalização de cada uma de suas etapas, de maneira integrada e eficiente.

A integração da comunidade através de empresas e pessoas com habilidades específicas era essencial, para isto, pessoas ligadas a moveleiros foram contados, principalmente, o que fez convidar a associação moveleira de Santa Maria e região - a *RedeMov*, para apoiar. A associação é uma rede que integram vinte e cinco (25) empresas da região central do estado, para uma melhor organização de suas ações foi estabelecida uma comissão. Esta comissão é separada em quatro (4) departamentos: Marketing, Gestão e Planejamento, Tecnologia e Financeiro. Trabalhando juntas estas empresas, contribuem a sociedade com responsabilidade social. Esse tipo de ação hoje é muito valorizado por seus clientes e apoiadores.

O avanço da gestão da responsabilidade social corporativa tem possibilitado a muitas organizações refletir sobre seu papel social e sua responsabilidade por um mundo melhor e sustentável, o que faz a propaganda repensar seu papel como agente social e econômico nesse contexto. (GOVATTO, 2007)

Nosso principal contato deste grupo é Aline Hunhoff da comissão de Gestão e Planejamento foi quem levou para comissão o projeto “*Mobiliando a Vida*”. Com pensamento em poder ajuda, disponibilizou seu tempo para fazer reuniões com a equipe, para elaboração completa do trabalho.

Algumas pessoas desta maneira cumprem a responsabilidade social contribuindo com pequenas causas que pode dar grande retorno as suas empresas. “Uma empresa que agrega a responsabilidade social às suas filosofias estabelece uma espécie de pacto com seus mais diversos públicos, principalmente o interno, seu maior representante.” (GOVATTO, 2007)



As empresas têm grande demanda de encomendas, neste momento foi possibilitada a ajuda do curso de Design, do Centro Universitário Franciscano, através do Núcleo de Pesquisa do Design. Tem a frente o professor Eduardo Mazzini que contribui para o trabalho de reestruturação dos moveis, acompanho em visita ao Lar para ter suas conclusões e contribuir no projeto.

Com suas conclusões ocorreu uma reunião entre o professor, a diretora de Gestão e Planejamento, os criadores do projeto e a professora Cristina Jobim Hollerbach, para a viabilidade das próximas ações uma delas foi o pré-projeto de planejamento do espaço físico, da instituição que integra alguns estudantes do Design.

Também nesta reunião informamos a Aline à idéia de uma campanha com o lançamento deste projeto, num coquetel no dia vinte e quatro (24) de julho de 2007 para a imprensa e apresentação do pré-projeto, que será feito pelo grupo do design. Este evento fez pensar quem mais poderia ser convidado a viabilizar uma campanha, e foi lembrado que em evento passado (2007) a OAB de Santa Maria já contribuirá, motivo que fez solicitar o apoio novamente; sem maiores problemas foi liberada, vista a colaboração anterior.

Uma empresa que continuamente, contribui e colabora com projetos, idéias e programas em Santa Maria é a Superauto, através de contato com o senhor Paulo Zini enviou solicitação de apoio e uma reunião realizada, pediu 50 camisetas e contribuição para o coquetel de lançamento, será selado o apoio com a confirmação do conselho; “[...] uma empresa-cidadã<sup>8</sup> é aquela que investe no bem-estar da comunidade em que se insere e na preservação do meio ambiente, sem desconsiderar melhoria da qualidade de vida de seus funcionários.” (NETO&FROES, 1999)

Também analisado e avaliado, pela comissão da *RedeMov* o pré-projeto foi aprovado e passado ao SENAI, através do senhor Alexandre Ribas que coordena as turmas de marcenarias foi passado a idéia e contamos com o apoio para a realização do desenvolvimento de partes do projeto.

O SENAI foi criado em 1942 por iniciativa de empresários, hoje é um importante ponto de geração e difusão de conhecimento para o desenvolvimento industrial. Integrante do Sistema Confederação Nacional da Indústria - CNI e Federações das Indústrias dos estados apóia vinte e oito (28) áreas industriais por meio da formação e de recursos humanos e da

---

<sup>8</sup> A cidadania empresarial é um conceito novo que vem sendo internalizado por diversas empresas. A empresa-cidadã é aquela comprometida com a promoção da cidadania e o desenvolvimento da comunidade como seus diferenciais competitivos (GOVATTO, 2007)



prestação de serviços como assistência ao setor produtivo, serviços de laboratório, pesquisa aplicada e informação tecnológica. Graças à flexibilidade de sua estrutura, o SENAI é o maior complexo de educação profissional da América Latina. Diretamente ligados a um Departamento Nacional, 27 Departamentos Regionais levam seus programas, projetos e atividades a todo o território nacional, oferecendo atendimento adequado às diferentes necessidades locais e contribuindo para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento pleno e sustentável do País.<sup>9</sup>

Com estas contribuições percebemos que muitas empresas praticam responsabilidade social, procurando assim contribuir para o bem comum e para a melhoria da sociedade.

Numa visão ampla [...], responsabilidade social é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Responsabilidade social corporativa, então, pode ser definida como o compromisso empresarial para o desenvolvimento da sociedade expresso por suas atitudes e valores. (GOVATTO, 2007)

No momento em que o pré-projeto está com o SENAI, Aline, da *RedeMov*, passa o contato da responsável pela comissão de Marketing - Daniela Desconzi que contribuirá organizar a divulgação do evento. O evento, já mencionado, é o coquetel de lançamento da campanha, aliando a algumas mídias: VT de 30 segundos, anúncio em jornal e criação de adesivos com a marca do projeto “*Mobiliando a Vida*”. A campanha e o projeto serão apresentados à banca no dia vinte e três (23) de junho de 2008.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse espírito de engajamento entre o *Lar Acalanto*, parceiros e comunidade pretenderam ao longo do projeto não só transformar o ambiente, mas toda uma forma de agir e ver as pessoas, executando o planejamento em conjunto e mantendo a transparência nos deveres quanto ao cronograma.

Isso foi fundamental para o sucesso das ações concluídas, pois cada parte se manteve integrada e executou suas responsabilidades para o desenvolvimento do processo de revitalização do lar, causando profunda transformação no modo de ver e viver a realidade do *Lar Acalanto*.

---

<sup>9</sup> [http://www.senai.br/br/institucional/snai\\_oq.aspx](http://www.senai.br/br/institucional/snai_oq.aspx)





A ação de "revitalizar" o *Lar Acalanto* vai além motivos puramente estéticos, tornando o ambiente muito mais confortável e funcional. A organização existe e torna a vivência agradável, possibilitando atingir os valores cultivados pelo lar para com as crianças e comunidade. Ajudar nessa missão é o objetivo principal deste projeto, que visa afinal obter respeito e visibilidade das pessoas para o lar e seus princípios.

## REFERÊNCIAS

BIGAL, Solange. **O que é criação publicitária ou (O estético na publicidade)**. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1999.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da língua Portuguesa**. São Paulo: FTD: LISA, 1996.

**Guia de vigilância epidemiológica** - ministério da saúde, Brasília DF. 6ª edição 2006.

NETO, Francisco Paulo de Meto; FROES, Cezar. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. p. 36

GOVATTO, Ana Cláudia Marques. **Propaganda responsável: é o que todo anunciante deve fazer**. São Paulo: Editora SENAC, 2007.